

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Cochonilha pintada vermelha (*Aonidiella aurantii*)

As temperaturas que se têm feito sentir estão a favorecer o desenvolvimento desta espécie de cochonilha. Atualmente, as fêmeas adultas com larvas móveis predominam (mais de 50 % dos indivíduos), estando as mesmas nesta fase em condições de iniciar a colonização dos jovens órgãos vegetativos das plantas. Aconselha-se a vigilância atenta das parcelas, em especial aos pomares que foram atacados no ano anterior, para a tomada de decisão (Fig. 1).



Fig. 1 – Laranja colonizada por formas adultas de *Aonidiella aurantii*.

Recomenda-se a adoção da seguinte estratégia de luta:

Na fase de colheita: observação de 100 frutos (4 frutos x 25 árvores). O Nível Económico de Ataque (NEA) a considerar é de 1 a 3 % de frutos atacados, sendo o momento oportuno para tratamento, quando se verificar o máximo de formas sensíveis (larvas recém eclodidas / recém fixadas nos órgãos vegetativos – Fig. 2).

Caso se verifique a presença destes inimigos, nas condições referidas, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 1).

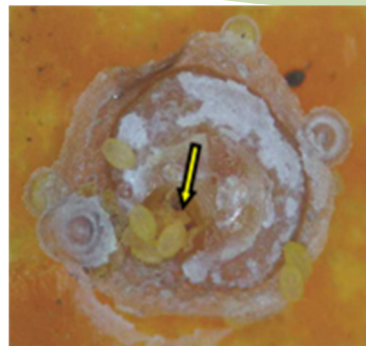


Fig. 2 - Fêmea adulta de *Aonidiella aurantii* com larvas móveis (debaixo do escudo).

Nota: Recomenda-se que a pulverização seja efetuada em alto volume (pomares adultos – volume de calda a utilizar acima de 1500 litros por hectare), de modo a molhar bem toda a planta com adequada penetração no interior da sua copa.

1.2. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

A atividade desta praga já é visível nas folhas jovens e nos raminhos tenros, onde é possível detetar a presença de ovos e larvas. As larvas desta praga formam pequenas galerias nas folhas jovens e nos raminhos, levando ao enfraquecimento e atraso no crescimento das árvores, devido à destruição do sistema foliar, na medida em que as folhas minadas ficam enroladas, retorcidas e algumas acabam por cair. Aconselhamos os Srs. Citricultores a observarem atentamente as suas parcelas, para apurarem a presença da praga em jovens rebentos com 3 a 4 cm de comprimento (Fig. 3) (deverá ser dada especial atenção às árvores jovens, reenxertadas e plantas recém podadas).



Fig. 3 – Aspetto do tamanho dos rebentos onde deverá ser feita a
ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

Quando for atingido o NEA (10 – 15 % de rebentos com jovens larvas), aconselhamos a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (**Quadro 2**), devendo ter em atenção o combate simultâneo de outros inimigos, como por exemplo os afídeos.

1.3. Mosquinha branca (*Aleurothrixus floccosus*)

Já é visível a presença deste inimigo na rebentação da Primavera, onde podem ser observados adultos e início das posturas.

É recomendável a realização de uma observação atenta, dando especial atenção à rebentação jovem, para deteção atempada das fases mais sensíveis à luta química (posturas e larvas com pequenas gotículas de melada - **Fig. 4 e 5**).



Fig. 4 – Posturas e adultos de mosquinha branca.



Fig. 5 - Jovens larvas de mosquinha branca ainda com pouca melada.

O NEA a respeitar para esta praga deverá ser de 20 % de rebentos atacados (*), observando para o efeito 100 rebentos (4 rebentos x 25 árvores ao acaso). No caso de ser atingido o NEA aplicar um dos inseticidas homologados (**Quadro 3**). Evite aplicar tratamentos inseticidas na época de floração uma vez que estes prejudicam a atividade dos insetos polinizadores.

(*) Considera-se rebento atacado desde que este apresente, pelo menos, uma das suas folhas infestadas pela praga – desde a fase de postura, até jovens larvas com gotícula de melada.

1.4. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As condições ambientais têm sido favoráveis ao aumento das populações deste inimigo.

Assim, em complemento à informação divulgada na Circular de Avisos anterior, aconselha-se o seguinte:

- Ao início das capturas, realizar amostragem de frutos, com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos x 25 árvores).
- Quando surgirem as primeiras picadas e/ou as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 0,5-1 adulto/armadilha/dia, deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca – utilização de produtos homologados (**Quadro 4**).

1.5. Outros inimigos

Manter a estratégia de luta recomendada na Circular de avisos anterior para os diferentes inimigos (**afídeos, traça do limoeiro e tripses**).

2. OLIVEIRA

2.1. Algodão da oliveira (*Euphyllura olivina*)

É uma praga que no estado adulto, pode causar perdas significativas na produção, pois pode alterar o desenvolvimento normal vegetativo das árvores. Uma vez que se alimenta da seiva dos gomos, flores e jovens rebentos, produzindo abundante excreção de melada cerosa branca (**Figura 6**).

Apresenta duas a três gerações por ano, a 1ª geração ocorre frequentemente em março-abril, coincidindo com os botões florais da oliveira. A 2ª geração ocorre normalmente no período de maio-junho, coincidente com o aparecimento das inflorescências ou gomos florais. Sendo esta última geração a que mais estragos origina, ao provocar abortamento floral. A presença de melada e fumagina agrava esta situação.

Populações elevadas desta praga podem comprometer o desenvolvimento das plantas em pomares jovens.

O seu acompanhamento deverá ser efetuado na primavera através da **observação visual**, entre o início do desenvolvimento vegetativo e o aparecimento dos botões florais (estados fenológicos B-C). Maior atenção deverá ser dada nos **estados E/F – período crítico**, início da floração cujos estragos podem originar o definhamento e queda dos botões florais.

A observação visual deverá ser efetuada a 120 inflorescências ao acaso (2 x 60 árvores). Se estimar que mais de 25 % das inflorescências estão infestadas, deverá realizar um tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para o efeito (**Quadro 5**).



Fig. 6 –Aspecto de secreção algodanosa de *E. olivina*.

2.2. Traça da Oliveira (*Prays oleae*)

A traça da oliveira tem três gerações anuais, cada uma desenvolve-se num órgão diferente da oliveira. A 1ª geração alimenta-se dos botões florais e das flores (geração antófaga), a 2ª desenvolve-se no caroço da azeitona (geração carpófaga), consumindo a amêndoa e a 3ª alimenta-se das folhas (geração filófaga).

Com a presença dos estados fenológicos sensíveis (D - entumescimento dos botões florais, E - aparecimento dos estames e F - plena floração) ao ataque da geração antófaga, torna-se necessário detetar a presença do inseto.

Recomenda-se o acompanhamento da dinâmica populacional através da instalação de armadilhas sexuais (1 armadilha sexual em cada 1 a 4 ha), para delinear as curvas de voo e observação visual de flores, frutos e folhas e para avaliação da presença da praga e sua quantificação.

A observação visual deverá ser efetuada em 10 cachos florais de 20 árvores ao acaso, e se entre 5 a 11 % das inflorescências se observarem formas vivas, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (**Quadro 6**).

Caso se utilizem armadilhas com feromonas sexuais, o NEA atinge-se quando se capturam mais de 15 adultos/armadilha/dia.

Notas: Se optar por utilizar *Bacillus thuringiensis*, o NEA é 10% de inflorescências atacadas com formas vivas.

2.3. Olho de Pavão (*Spillocaea oleaginea*) e Traça verde (*Palpita*=*Margaronia unionalis*)

Consultar as recomendações efetuadas na Circular de Avisos anterior.

3. PRUNÓIDEAS

3.1. Cochonilha ou piolho de S. José (*Quadraspidiotus perniciosus*)

Considerando que os pressupostos do modelo de previsão para a saída das larvas do primeiro instar já foram atingidos em todas as Estações Meteorológicas Automáticas da CCDR Algarve, I.P. (segundo o limiar de temperatura referenciado para este inimigo de 7,3 °C – saída das larvas jovens: 500º C a 525º C); recomendamos aos Srs. Agricultores que efetuem observação das suas fruteiras. Para o efeito, recomenda-se que prestem especial atenção às plantas existentes em parcelas que manifestaram ataques em anos anteriores, para deteção das fases sensíveis - larvas do 1º instar (**Fig. 7**), através de observação visual (com o auxílio de uma lupa) de 100 órgãos vegetativos (ramos e/ou frutos). Os frutos afetados apresentam sintomas muito característicos - pintas vermelhas (**Fig. 8**).

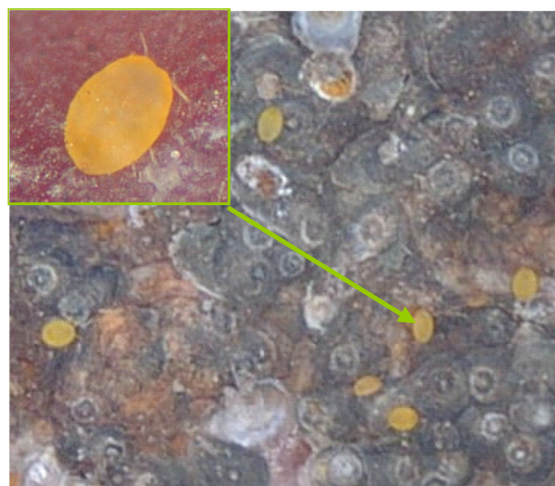


Fig. 7 - Aspecto das larvas do 1.º instar - recém-saídas da cochonilha de S. José.

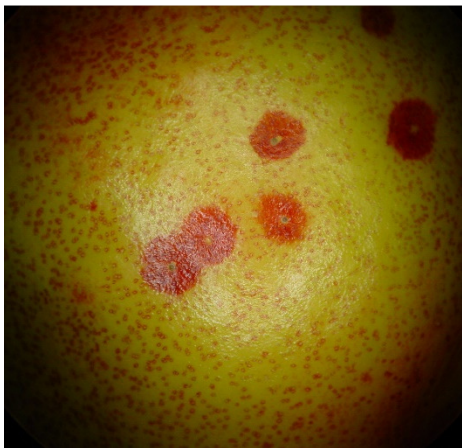


Fig. 8 – Sintomas associados à presença da cochonilha de S. José em nectarina.

Nas situações em que forem observadas larvas do 1º instar, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário, com um dos inseticidas homologados (**Quadro 7**).

3.2. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As condições ambientais têm sido favoráveis ao incremento das populações deste inimigo, pelo que se recomenda a utilização de uma estratégia que, para além de detetar o início do ataque, possa também ser utilizada como meio de luta, nomeadamente:

- Instalação de 2 a 3 armadilhas de monitorização, nas parcelas com variedades sensíveis aos ataques, as quais deverão ser submetidas a revisões periódicas (1 a 2 vezes por semana);
- Ao início das capturas, realizar amostragem de frutos com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos X 25 árvores);

Quando surgirem as primeiras picadas e/ou, as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 0,5 – 1 adulto / armadilha / dia, deverão ser iniciadas as medidas com vista ao combate da mosca (ver produtos homologados no **Quadro 8**).

3.3 Mancha ocre (*Polystigma ochraceum*)

A mancha ocre é causada pelo fungo (*P. ochraceum*) que reduz a atividade fotossintética, provocando uma elevada desfoliação e consequentemente uma redução significativa da produção.

As condições climáticas que se têm verificado (precipitação e temperatura), associadas à presença de variedades suscetíveis, são propícias ao

aparecimento desta doença. A sintomatologia associada a este inimigo caracteriza-se pela formação de manchas de coloração ocre que afetam as folhas e acabam por necrosar (**Fig. 9**).

Para o seu combate recomenda-se a aplicação do produto homologado para esta finalidade: Signum (piroclostrobrina + boscalide) na dose de 1 kg/ha, realizando no máximo duas aplicações por ciclo cultural – Intervalo de Segurança de 28 dias.



Fig. 9 – Folhas de amendoeira com sintomas da mancha ocre.

3.4. Oídio e afídeos

Existem condições para a ocorrência de ataques destes inimigos, devendo o Sr. Fruticultor manter a estratégia de luta recomendada nas anteriores Circulares de Avisos.

4. VINHA

4.1. Oídio ou cinzeiro (*Uncinula necator*)

Voltamos a recomendar a aplicação das medidas de luta contra esta doença (ver ponto 5.2 e Quadro 8 da Circular de Avisos n.º 3/2024), de forma a proteger a vegetação suscetível, especialmente os cachos.

Salientamos a importância das operações em verde na exposição dos cachos à luz e ao contacto com as caldas fungicidas. Para evitar queimaduras nos bagos, estas operações devem ser realizadas de forma gradual, com menor intensidade nas zonas do bardo com maior incidência solar.

4.2. Míldio (*Plasmopara viticola*)

A época da pré-floração e o vingamento dos bagos, é quando a videira apresenta uma maior sensibilidade a esta doença. Desta forma e uma vez que já foram observadas as primeiras manchas desta doença e que

nos encontramos numa fase de tempo instável com probabilidade de ocorrência de precipitação, recomendamos a proteção das cepas, especialmente dos cachos, realizando um tratamento fitossanitário contra esta doença (**Quadro 9**).

4.3. Áltica (*Altica* sp.)

Continuamos a recomendar vigilância nas vinhas de modo a observar eventuais ataques deste inimigo. Em caso de ataque seguir as orientações referidas na Circular de Avisos anterior.

4.4. Afídeos (*Aphis* sp., *Myzus* sp.)

A infestação destes insetos pode produzir alguns estragos nos cachos, sobretudo em uva de mesa. Assim recomendamos a vigilância das parcelas, com observação dos cachos, para verificar se existem infestações e avaliar a sua evolução. Os inseticidas homologados para esta finalidade são apresentados no **Quadro 10**.

INFORMAÇÕES

SEMINÁRIO PROJETO AGRO + EFICIENTE – 16 DE MAIO DE 2024

No próximo dia 16 de maio, pelas 15h00, irá ter lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal - São Brás de Alportel o Seminário “A alfarrobeira perante os desafios climáticos do futuro”, No âmbito do Projeto PRR “AGRO + EFICIENTE - Valorização de Recursos Genéticos Tradicionais, Novas Culturas e Gestão de Água de Rega em Contexto de Alterações Climáticas”.

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Relembramos a obrigatoriedade do registo de todas as aplicações de produtos fitofarmacêuticos, podendo ser utilizada para esse fim a folha que enviamos em anexo.

----- ##### -----

Nota importante: A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Informação obtida através da plataforma SIFITO disponível no site da DGAV (<https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F>).

Quadro 1 - Inseticidas homologados para cochonilha pinta vermelha em CITRINOS

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Clem.	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X							GAZELLE SL • EPIK SL	130 – 200 mL	14	-
			X	X	X		X	X	STARPRIDE MAX	50 – 70 mL	14/30	-
			X	X	X		X	X	CARNADINE		30/60	-
			X	X	X		X	X	DARDO (1)			
ácidos gordos	EW		X	X	X	X	X	X	FLIPPER	1 - 2 L	1	-
espirotetramato	OD	X							MOVENTO O-TEQ	20 – 34 mL	14	-
	SC	X							MOVENTO GOLD SC	45 – 75 mL		
óleo de laranja	ME		X	X	X		X	X	PREV-AM • PREV-AM PLUS • PREV-AM ULTRA	800 mL	1	-
			X	X	X	X	X	X	LIMOCIDE			
			X	X	X		X		SINALA	800 mL	1	-
	EC		X	X	X		X	X	OLEORA®	100 mL	-	-
óleo parafínico (MPB)	EC		X	(A)	X		X	(B)	BELPROIL A • ESTIUOIL (A, B) • INSECTOIL KEY (A, B) • ISARD (A, B) • LAINCOIL (A, B) • PLANT OLEO • PLANTOIL (A, B) • PLUTINUS (A, B) • PROMANAL AGRO • SUMMER OIL ULTRA (A, B)	1,0-1,5 L	-	-
			X	X	X		X	X	PARAFOIL			
			X	(A)	X	(B)	X	(C)	CITROLE (C) • FIBRO (B, C) • FITANOL SAPEC (C) • GARBOL (C) • KEYNOIL (A, C) • KLIK EXTRA (C) • NAOKI (B, C) • OLEOFIX PLUS (C) • OVISPRAY (C) • OVITEX (B, C) • SENSEI (B, C) • TOLFIN (C)	1,0 – 2 L	-	-
	EW		X		X		X		ULTRA – PROM	1,0 – 2 L	-	-
	EC		X		X		X	X	OVI PRON • VERNOL	1,5 L	20	-
piriproxifena	EC		X	(A)	(B)		(C)	(D)	ADMIRAL 10 EC (A, B, C)(*) • BRAI (B, C) • LASCAR (B, C, D) • MULIGAN (B, C) • PIRFEN (B, C) • PROXIMO (B, C) • SABRE (B, C) • SCALPAN (B, C) (2) • GENERAL 100 EC (B, C, D)	50 – 75 mL	28 (*) /30	-
			X		X		X		HARPUN (*)	35 – 75 mL		
		X							BAIKAL 501 • BLADE	50 – 75 mL		
			X	X	X		X		ADMIRAL PLUS	50 – 75 mL		1
rescalure (MPB)	VP		X	X	X	X	X	X	CHECKMATE® CRS	450 difusores/ha	-	-
									SCALEBUR	400/600 difusores/ha		

LEGENDA: FORMULAÇÃO: EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; ME - microemulsão; OD - dispersão em óleo; SC - suspensão concentrada; SL - solução concentrada; VP - produto difusor de vapor.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Data limite de utilização: 28/08/2025.

(2) Data limite de utilização: 30/06/2025.

Quadro 2 - Inseticidas homologados para mineira dos citrinos em CITRINOS

Substância ativa	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./Clem.	Toranjeira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SP	X						EPIK ● GAZELLE	40 – 50 g	14	-
	SG	X						EPIK SG ● GAZELLE SG	40 – 50 g		
	SL	X						GAZELLE SL ● EPIK SL	130 – 200 mL		
			X	X	X	X	X	CARNADINE ● STARPRIDE MAX (1)	35 - 50 mL		
										DARDO (2)	
azadiractina (MPB)	EC	X						ALIGN	50 – 100 mL	3	-
clorantraniliprol	SC		X	X	X	X	X	CORAGEM 20 SC ● SHENZI 200 SC ● VOLIAM	10 – 15 mL	-	-
emamectina (na forma de sal de benzoato)	SG		X		X	X		AFFIRM	150 g	7	-
lambda-cialotrina	CS		X		X	X		KARATE ZEON + 1,5 CS	65 – 130 mL	7	-
milbemectina	EC		X			X		KOROMITE ● MILBEKNOCK	150 mL	14	-
tebufenozida	SC		X		X	X		MIMIC	60 - 75 mL	7	-
			X	X	X	X	X	SOTA	60 ml	14	

LEGENDA:

FORMULAÇÃO: CS - suspensão de cápsulas; EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; SC - suspensão concentrada; SG - grânulos solúveis em água; SL - solução concentrada; SP - pó solúvel em água.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Intervalo de segurança de 30 dias em limoeiro.

(2) Data limite de utilização: 28/08/2025.

Quadro 3 - Inseticidas homologados para mosquinhas brancas em CITRINOS

Substância ativa (a)	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Clem	Toranjêira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X							EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14	-
ácidos gordos (na forma de sais de potássio)	EW		X	X	X	X	X	X	FLIPPER	1- 2L	1	-
azadiractina (MPB)	EC	X							ALIGN	50-100 mL	3	-
deltametrina	EC		X	X	X		X		DECA • DELTAGRONIS EVO • DELTAVALLÉS • POLECI • POTENCO • SHARP	50 mL	30	-
	EW		X		X		X		DECIS EVO	35-40 mL		
espirotetramato	OD	X							MOVENTO O-TEQ	20 mL	14	-
	SC	X							MOVENTO GOLD SC	45-75 mL		
óleo de laranja (MPB)	ME		X	X	X		X	X	LIMOCIDE J	0.8L	1	-
óleo parafínico (MPB)	EC		X		X	X	X	X	FIBRO • NAOKI • OVITEX • SENSEI	1-2 L	-	-
			X		X		X		PROMANAL AGRO	1-1.5L		
piridabena	SC		X	X	X		X	X	NEXTER	0.3 L	14	-

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; OD – dispersão em óleo; SL – solução concentrada; SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; EW – emulsão óleo em água; ME – microemulsão.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 4 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em CITRINOS

Quadro 4 - Inseteiras homologadas para mosca do breco-danoso em citrinos													
Substância ativa (a)	For m.	Citrinos	Laranja	Lima	Limoeiro	Pomelo	Toranja	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)		
acetamiprida	SL	X						EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14	-		
azadiractina	EC	X						FORTUNE AZA (MPB)	75-125 mL	3	-		
Beauveria bassiana estirpe ATCC 74040	OD		X		X		X	NATURALIS (MPB)	1-2 L/ha	-	-		
ciantraniliprol	EC		X	X	X		X	EXIREL Pack	100 mL/ha	1	-		
deltametrina	EC		X		X		X	DECIS EXPERT	12,5 mL	30	-		
	EW		X		X		X	DECIS EVO	35-40 mL	30	-		
	RB		X		X		X	MAGNET MED (MPB) • BioMagnet AMBER (MPB)	50-75 dispositivos/ha	-	-		
	RB		X	X	X		X	CERATIPACK (MPB) • DECIS TRAP (MPB) • DELMUR TRAP (MBP) • DRONSAR TRAP (MBP)	50-80 armadilhas/ha				
esfenvalerato	RB		X		X		X	KENOTRAP COMPLET	50 armadilhas/ha	-	-		
	RB		X	X	X	X	X	MOSKISAN					
lambda-cialotrina	CS	X						ATLAS • JUDO • KARATE ZEON • KHIAL 10 CS • LAM CS • NINJA with ZEON technology	12,5 mL	7	-		
				X								CISOR	
	RB		X		X	X	X	CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP C (MPB)	40-80 armadilhas/ha	-	-		
	CS		X		X		X	KARATE ZEON + 1,5CS	130 mL	7	-		
	EG	X(1)						KAISO SORBIE	30 g	7	-		
	CS		X	X	X		X	SPARVIERO	10-40 mL	7	1		
proteínas hidrolisadas + sorbato de potássio	AL		X		X		X	CERA TRAP (MPB)	100 armadilhas /ha (+/- 5 %) 480-600 mL /armadilha	-	-		
proteínas hidrolisadas	SL		X	X	X		X	FLYRAL (MPB)	1,25L/ha				
	SL		X	X	X		X	Visarel (MPB)					
spinosade	CB		X				X	SPINTOR ISCO (MPB) • SUCCESS ISCO (MPB)	(2, 3)	3	-		

LEGENDA: Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; AL – Atractivo alimentar específico para a captura de mosca-da-fruta; EW – Emulsão óleo em água.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Pode ser aplicado em citrinos, exceto em limoeiros.

(2) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m² por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, com a Clemenpons, Loretina, Arrufatina e outras.

(3) Em aplicação aérea, aplicar em cerca de 40% da superfície a tratar, na dose de 1 L a 1,25 L de pc/ha e um volume de calda de 6-8 L/ha.

Quadro 5 – Inseticidas homologados para algodão – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
deltametrina	EC	DECIS EXPERT	7,5-17,5 mL	7	-
lambda-cialotrina	SC	CISOR • KARATE ZEON • NINJA with Zeon technology	20 mL	7	
	CS	LAM CS • KHIAL 10 CS			
óleo parafínico (MPB)	EC	FIBRO • OVITEX • NAOKI • SENSEI	1-2 L	-	

LEGENDA

Formulação (Form.): EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada; CS – suspensão de cápsulas.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 6 – Inseticidas homologados para traça da Oliveira – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamipride	SG	EPIK SG	77,7 g	28	-
	SL	CARNADINE • DARDO (1)	50 mL	7	
<i>Bacillus thuringiensis</i> (subespécie Kurstaki) (MPB)	WP	SEQURA TOP	20-30 g	1	-
		BELTHIRUL • PRESA	500-1000 g/ha	1	
		SEQURA	25 g	1	
		DOCTRIN 32 • VIJAY 32	500-1000 g/ha	1	
	WG	DIPEL DF	600-800 g/ha	-	
		COSTAR WG	1500 g/ha		
		DELFIN WG	50-75 g	1	
	SC	CORDALENE • RAPAX AS	1-2 L/ha	1	
<i>Bacillus thuringiensis</i> (sub espécie aizawai GC-91) (MPB)	WP	TUREX	100 g	-	-
cipermetrina	EC	CYPRESS 100 EC • CYTHRIN 10 EC	40-50 mL	-	-
		CYPRESS • CYTHRIN MAX • CYTHRIN OLIVO	8-10 mL		
deltametrina	EW	DECIS EVO	40-50 mL	7	-
	EC	DECIS EXPERT	7,5-12,5 mL		
		DECA • DELTAGRONIS EVO • DELTAVALLÉS • POLECI • POTENCO • SHARP • DELSTAR • PETRA • RITMUS PLUS •	40-60 mL		
		BRONTES 2,5 • DELMUR • DRONSAR • GRAFITI • GRIAL • HEXSAR • INFISS • RAFAGA •	40 mL	-	
		DELGO	50 mL		
esfenvalerato	EC	ABALAR (2)	48-60 mL/ha	-	-
espinetorame	WG	DELEGATE 250 WG	75 - 100 g/ha	21	-
lambda-cialotrina	EC	CISOR • KARATE ZEON • NINJA WITH ZEON TECHNOLOGY	7,5 mL	7	-
	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	50-130 mL		
		KHIAL 10 CS • LAM CS	7,5 mL		
		KAISO SORBIE	20 g	-	
		ATLAS • JUDO	7,5 mL		

LEGENDA

Formulação (Form.): SG – grânulos solúveis em água; SL – solução concentrada; WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; SC – suspensão concentrada; EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; CS – suspensão de capsulas.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Data limite de utilização: 28/08/2025.

(2) Data limite de utilização: 25/07/2024.

Quadro 7 - Inseticidas homologados para cochonilha / piolho de S. José – PRUNÓIDEAS

Cultura / Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro / nectarina	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
ácidos gordos (sais de potássio)	X	X	X		EW	FLIPPER	0,5 - 2 L	1	-
deltametrina				X	EC	POLECI • DECA • SHARP • DELTAGRONIS EVO • POTENCO • DELTAVALLÉS	50-75 mL	7	-
	X	X		X	EW	DECIS EVO (1)	30-50 mL	3	-
espirotetramato	X	X	X	X	SC	MOVENTO GOLD SC	120-150 mL	21 (2)	-
óleo parafínico (3) (MPB)	X	X		X	EC	PROMANAL AGRO	0,75-1 L	-	-
	X	X		X	EC	OVIPRON • VERNOL	1 – 1,5 L	1	-
piriproxifena (4)	X	X	a)	X	EC	ADMIRAL 10 EC (5) • BRAI • BLADE (a) • PROXIMO • BAIKAL 501 (a) • PIRFEN • SABRE	30-50 mL	-	-
	X	X				ADMIRAL PLUS • HARPUN		-	1
	X	X		X		LASCAR • MULIGAN • GENERAL 100EC		21	-

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; EO – emulsão água em óleo; EW – Emulsão óleo em água; SC – Suspensão concentrada.

(1) O intervalo de segurança para ameixeira é de 7 dias.

(2) O intervalo de segurança para amendoeira é de 14 dias.

(3) Verificar no rótulo a época de aplicação recomendada em função do estado fenológico da cultura.

(4) Para damasqueiros não existe intervalo de segurança para os produtos indicados com esta substância ativa.

(5) Não homologado para pessegueiros.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 8 – Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo - PRUNÓIDEAS

Cultura/Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Pessegueiro	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
acetamiprida	-	-	X	SL	EPIK SL • GAZELLE SL	200 mL	14	-
azadiractina	-	-	X	EC	FORTUNE AZA	100-150 mL	3	-
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe atcc 74040	X	X	X	OD	NATURALIS (MPB)	1 – 2 L/ha	-	-
deltametrina	-	-	X	EC	DECA • POLECI • SHARP • DELTAGRONIS EVO • POTENCO • HEXSAR	30 – 50 mL	7	-
	-	X	X		DRONSAR • DELMUR • RAFAGA			-
	X	X	X		DECIS EVO (1)			-
	X	X	X		DECIS EXPERT	12,5 – 17,5 mL		-
	X	X	X	RB	DECIS TRAP (MPB) (3) • DELMUR TRAP (MPB) • MAGNET MED (MPB) • CERATIPACK (MPB) • DRONSAR TRAP (MPB)	50-80 armadilhas/ha	-	-
esfenvalerato	X	X	X	RB	MOSKISAN • KENOTRAP COMPLET	75 armadilhas/ha	-	-
lambda-cialotrina	X	X	X	RB	CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP C (MPB)	50-80 armadilhas/ha	-	-
	X	X	X	CS	ATLAS • JUDO • KARATE ZEON • NINJA with ZEON technology • LAM CS • KHAL 10 CS • CISOR	12,5 mL	7	-
	X		X	EG	KAISO SORBIE	30 g		-
	X	-	X	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	65-130 mL		-
	-	-	X	WG	PATROL • ASCOT • ESTRELLA	0,4 – 0,8 kg/ha		-
	-	X	X	CS	SPARVIERO	20 – 25 mL		-
proteínas hidrolisadas	X	X	X	SL	FLYRAL • VISAREL	1,25 L/ha	-	-

Quadro 8 – Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo – PRUNÓIDEAS (continuação)

Cultura/Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Pessegueiro	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
proteínas hidrolisadas + sorbato de potássio	X	X	X	AL	CERA TRAP (6)	48-60 L/ha	-	-
spinosade	X	-	-	CB	SPINTOR ISCO	1 – 1,2 L/ha	7	-
tau-fluvalinato	-	X	X	EW	EVURE • KLARTAN	40 – 120 mL	28	2-

LEGENDA: FORMULAÇÃO: AL – outros líquidos para aplicação directa; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EC – concentrado para emulsão; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; XX – outros; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Intervalo de segurança de 3 dias para damasqueiro e pessegueiro.

Quadro 9 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
ABE-IT 56 (MPB)	sim	não	SC	BELVINE	3 L/ha	3	-
ametoctradina	sim	não	SC	ENERVIN SC	150 mL	35	-
ametoctradina + dimetomorfe	sim	sim	SC	ORVEGO	0,8 - 1 L/ha	35	-
ametoctradina + metirame	sim	não	WG	ENERVIN	250 g	35	-
amissulbrome	sim	não	SC	LEIMAY • ZONGRUUM	375 mL/ha	28	-
amissulbrome + folpete	sim	não	WG	SANVINO (6)	150-375g	28	-
azoxistrobina	sim	sim	SC	AZAKA • IRIBIS • QUADRIIS • SINSTAR	75-100 mL	21	-
				AZBANY® PRO	65-200 mL		
azoxistrobina+folpete (1)	sim	sim	SC	QUADRIIS MAX	150 mL	28	-
				TAGUS F • TRUNFO F	1,5-2 L/ha		
azoxistrobina + fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)	sim	sim	SC	DIRUNE • SIVAR GOLD	300 mL	15	15
benalaxil-M+folpete (1)	sim	sim	WG	FANTIC F • SAVIRAN STAR • SIDECAR F • STADIO F	200 - 400 g	28	-
bentiavalicarbe (éster isopropílico) + cobre (sulfato tribásico)	sim	sim	WG	VINTAGE DISPERSS (7)	2 kg/ha	28	-
ceravisana	sim	não	SC	ACTILEAF	0,25 Kg/ha	1	-
				ROMEO		-	1
ciazofamida	sim	não	SC	BRIONFLO® 100 SC • CHANTICO® • DARAMUN® • MANAMID® 100 SC • SALVOR®	0,9 - 1,1 L/ha	21	-
ciazofamida + folpete	sim	não	SC	VIDERYO F	2,5 L/ha	70/28 (4)	2
ciazofamida + fosfonato de dissódio	sim	não	SC	KENKIO • MILDICUT	400 mL	21	-
cimoxanil + cobre (na forma de hidróxido)	sim	sim	WG	COPFORCE EXTRA • CUPMAN • PESMUS	200 g	28	1
cimoxanil + cobre (na forma de oxicloreto)	sim	sim	WP	CIMOFARM C • CIMONIL C • VITIEPC C	300 g	21	-
			WG	VITIEPC C WG ADVANCE		20	1
			WG	CURAME 25 WG		20	1
cimoxanil + cobre (na forma de calda bordalesa)	sim	sim	WP	CUPERTINE SUPER • INACOP PLUS BLU	400 g	21	-

Quadro 9 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
cimoxanil+folpete	sim	sim	WP	MILITE • MILITE AZUL • VITIPEC • VITIPEC AZUL	200 g	42 (1)	-
			WG	CIMORAME F • MILITE WG • VITIPEC WG ADVANCE	150 g		
			WG	TWINGO	300 g	70/28 (4)	
cimoxanil+folpete+fosetil (na forma de sal de alumínio)	sim	sim	WG	ADARA TRIPLE • MAGON TRIPLE • ZOSTY TRIPLE	300 g	45/28 (4)	-
				MAGMA TRIPLE WG • MILTRIPLO SUPER • VIDEVAL TRIPLE • VITIPEC GOLD (Aplicar estes produtos apenas com trator cabinado fechado)		5	28
			WP	MEHARI – TRIPLO • KATANGA TRIPLO • ZAGAL TRIPLO	300 g	-/28 (4)	28
cimoxanil+folpete+metalaxil	sim	sim	WP	EKYP TRIO	250 g	28/42 (4)	-
cimoxanil + folpete + metalaxil-M	sim	sim	WG	ACTLET EVO • BOLTEX EVO	250 g	-/28 (4)	-
cimoxanil+folpete+tebuconazol	sim	sim	WP	VITIPEC COMBI AZUL	250 g	42	-
cimoxanil+cobre (oxicloreto) +fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	VITENE TRIPLO R	0,4-1,125 kg	40	1 (5)
cimoxanil+zoaxamida	sim	sim	WG	LIETO • MILRAZ PRO	350-400 g/ha	28	-
cobre (na forma de calda bordalesa)	sim	não	WP	CALDA BORDALESA: ASCENZA (MPB), AZUL (MPB), CAFFARO 20 (MPB), QUIMAGRO, QUIMIGAL, RSR, SELECTIS (MPB), VALLÉS (MPB)	1,25-2 kg	7	-
				SUPER BORDALESA (MPB)		21	-
			SC	MANIFLOW (MPB)	750 mL		-
cobre (na forma de calda bordalesa) + cimoxanil	sim	sim	WP	BORDALESA SELECTIS 124 SC • CALDA BORDALESA ASCENZA SC (MPB)	600 mL		2
				CURAME POLTIGLIA	500 g	20	1
cobre (hidróxido)	sim	não	WG	KADOS (MPB) • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	200-300 g	7	-
				KOCIDE OPTI (MPB)	250-350 g		
			WP	HIDROTEC 50% WP	350 g		
				CHAMPION WP (MPB)	300 g		
			WG	CHAMPION WG (MPB) • HIDROTEC 20% HI BIO (MPB) • VITRA 40 MICRO (MPB)	300 g		
			WG	COPERNICO 25% HIBIO (MPB)	240 g		
			SC	CHAMPION FLOW (MPB)	430 mL		
			WG	HIDROCUPER WG (MPB) • MAXI COPPER WG (MPB)	375 g	21	
cobre (hidróxido)+cobre (oxicloreto)	sim	não	WG	CUPRANTOL DUO (MPB)	200 - 250 g	21	-
			SC	GRIFON (MPB)	200 - 250 mL		
cobre (na forma de hidróxido) + benalaxil-M + cobre (na forma de oxicloreto)	sim	sim	WG	FANTIC A	200 g	40/28 (4)	2
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicloreto) + valifenalato	sim	sim	WG	GORILLA PLUS	250 g	28	-
cobre (na forma de hidróxido) + dimetomorfe	sim	sim	SC	SENADOR HC • SPYRIT COPPER	3 L/ha	28	-
			WG	SPHINX PLUS (8)	250-350 g		
cobre (na forma de hidróxido) + metalaxil M	sim	sim	SC	ACTLET C • BOLTEX C • CYCLO MAX SC • HIDROLAXYL • SCOPE	350 mL	28	-

Quadro 9 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)	
	Preventiva	Curativa						
cobre (na forma de hidróxido) + metalaxil	sim	sim	SC	CYCLO R-líquido	400 mL	56	-	
cobre (na forma de oxicleto)	sim	não	WP	CUPROZIN 35 WP (MPB)	300 g	21	-	
			WG	COPREN 25% HiBio (MPB)	240 - 300 g			
			SC	CUPRITAL SC (MPB) • CUPROCOL (MPB) • OXICUPER (MPB) • TRAXI 70 FLOW (MPB)	140-150 mL			
				PLATINUM FLOW (MPB)			15	
			WP	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	250-300 g	15	-	
			SC	CODIMUR SC (MPB) • COPPER KEY FLOW (MPB) • CUPRA (MPB)	250-300 mL	15		
				CURENOX 52 FLOW (MPB)	180 mL			
				CUPROXI FLO (MPB)	150 mL			14
			WP	BLAURAME (MPB) • CALLICOBRE 50 WP (MPB) • COBRE 50 SELECTIS (MPB) • COZI 50 • CUPRAVIT (MPB) • CUPRITAL (MPB) • CURENOX 50 (MPB) • ULTRA COBRE • EXTRA-COBRE 50 (MPB)	300-600 g	7		
				WG	CUPROCAFFARO WG (MPB) • NEORAM MICRO (MPB)			250 g
					OXITEC 25% HI BIO (MPB)			240 - 300 g
					MARIMBA 35 WG (MPB) • NUCOP M 35% HI BIO (MPB)			170 g
			SC	INACOP L (MPB)	400-600 mL			
				CUPROCOL	200-300 mL			
				COBRE FLOW CAFFARO (MPB) • FLOWRAM CAFFARO (MPB)	350 mL			
			FLOWBRIX (MPB) • FLOWBRIX BLU (MPB)	330-605 mL				
cobre (oxicleto)+dimetomorfe	sim	sim	WP	FORUM C	2,5-3 kg/ha	21	-	
			SENADOR C • SPYRIT C	28				
cobre (oxicleto)+iprovalicarbe	sim	sim	WG	MELODY COBRE	150 g	21	20	
cobre (na forma de óxido cuproso)	sim	não	WG	NORDOX® ENERGY	200 - 1000 L/ha	21	-	
			WG	COBRE NORDOX 75 WG	- 1000 L/ha	7		
cobre (na forma de sulfato tribásico)	sim	não	SC	CUPROXAT	1300 mL	7	-	
			WG	NOVICURE	1,875 kg/ha	21		
cobre (na forma de sulfato tribásico) + bentiaválicarbe (na forma de éster isopropílico)	sim	sim	WG	SOLLICIT •VINTAGE DISPERzoS	2 kg/ha	28	-	
cobre (oxicleto) + mandipropamida	sim	sim	WG	AMPEXIO C	400-500 g	21	-	
cobre (oxicleto)+metalaxil-M	sim	sim	WG	RIDOMIL GOLD R WG	500 g	20	-	
cobre (sulfato tribásico)+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	OPTIX R	3,75-5 kg/ha	28	-	
cobre (sulfato de cobre tribasico)+zoxamida	sim	não	SC	AMALINE FLOW	250-280 mL	28	1	
COS-OGA (2)	sim	não	SL	FYTOSAVE (MPB)	200-800 mL	3	-	
dimetomorfe+ditianão	sim	sim	WG	FORUM GOLD	125-750 g	35	-	
dimetomorfe+folpete	sim	sim	WG	FORUM F • VINOSTAR	130-160 g	42	-	
			WG	BACO WG • METOMOR F	1-1,5 kg/ha	40	-	
			WG	DIFOMIL WG			15	
			WG	SENADOR F • SPYRIT F	160 g	-/42 (4)	-	

Quadro 9 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
dimetomorfe+folpete+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	BELVITIS ● VINO GUARD	300 g	28	-
dimetomorfe+metirame	sim	sim	WG	ACROBAT TOP ● SLOGAN TOP	2,5 kg/ha	35	-
dimetomorfe+zoxamida	sim	sim	SC	PRESIDIUM	1 L/ha	28	-
ditianão	sim	não	SC	DELAN SC	1 L/ha	49	-
ditianão+fosfonatos de potássio (1)	sim	não	SC	ENVITA	300-400 mL	42	-
fluaziname (1)	sim	não	SC	TIZCA	80-160 mL	28	10
				BANJO	100-150mL	21	21
fluopicolida+fosetil (sal de aluminio)	sim	não	WG	PROFILER	250 g	28	-
folpete	sim	não	WG	FLEXI 80 WG ● Fol-HiTec ● FOLLET 80 WG ● FOLLOW 80 WG ● SLEDOVAT	1,88 kg/ha	28 (1)	-
				FOLPETIS WG	1,25 kg/ha	34 ((1)	
				FLOVINE ● FOLMAK ● FOLPAN 80 WDG	125 g	56/42 (4)	
				FOLPEC 80 WG ● FOLPETIS	150-750 g	28 (1)	
			WP	FOLPEC 50 ● FOLPEC 50 AZUL	2 kg/ha	34 (1)	
			SC	FOLPEC 50 SC ● FOLPETIS SC	0,2 - 2 L/hL	28 (1)	
folpete+fosetil (sal de alumínio) (1)	sim	fraca	WG	ZETYL COMBI WG	300-1500 g	42	-
			WG	MAESTRO F WG ADVANCE ● RHODAX FLASH ● VIDEVAL VALLÉS	300 g	42	
			WP	MAESTRO F ● MAESTRO F AZUL ● ZETYL COMBI ● ZETYL COMBI AZUL			
folpete+iprovalicarbe (1)	sim	sim	WG	MELODY	130 g	42	-
folpete+mandipropamida (1)	sim	sim	WG	MANDATÓRIO F ● PERGADO F	200-250 g	28	-
folpete+metalaxil	sim	sim	WP	EKYP COMBI ● EKYP COMBI AZUL ● FOLPAXIL AZUL	200 g	28/42 (4)	-
				ARMETIL 50 ● MEVAXIL COMBI		56/28 (4)	
folpete+metalaxil-M	sim	sim	WG	FOLPAN GOLD ● MILDOR COMBI F ● RIDOMIL GOLD COMBI PÉPITE	200 g	42 (1)	-
				ACTLET F ● BOLTEX F ● CYCLO M PLUS		-/28 (4)	
folpete+oxatiapirolina	sim	não	SC	ZORVEC™ VINABRIA™	2 L/ha	56	-
folpete + piraclostrobina	sim	sim	SE	CABRIO STAR	200 mL	42	-
folpete+valifenalato	sim	sim	WG	EMENDO F ● JAVA F ● VALIS F	150-200 g	70/28 42 (1)	15
fosetil (sal de alumínio)	sim	fraca	WG	FOSAL 80 WG (9) ● FOSKEY WG ● FOSPROBEL 80 WG● KEYFOL WG	250-300 g	28 (1)	-
				KILATE WG	250-300 g		1
				GOLBEX WG ● KUPRIK WG ● OPTIX® DISPERSS	250 g	28	-
			WP	GOLBEX WP ● KEYFOL WP ● KILATE	250 g	28	-
fosfonato de dissódio	sim	não	SL	CERAXEL ● REDELI	0,25 - 1,25 L	21	-
fosfonatos de potássio	sim	não	SL	ALEXIN 75 LS ● SORIALE	300-400 mL	14	-
				AQUICINE ● BOING ● CUNEB ● FOSIKA ● KERALA ● MIKONOS ● MIKONOS EVO ● MILDFOs ● PHYTO SARCAN ● SAVIAL FORTE	150 - 250 mL	15	-
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)	sim	não	SL	CUNEB ● KERALA ● MIKONOS ● MILDFOs ● PHYTO SARCAN ● SAVIAL FORTE ● BOING	150-250 mL	15	-
fosfonatos de potássio + folpete	sim	não	SC	VINERGY	350 - 400 mL	28	-
iprovalicarbe+folpete+fosetil (sal de aluminio) (1)	sim	sim	WG	MELODY SUPER	300 g	42	-
mandipropamida+zoxamida	sim	sim	WG	AMPEXIO	50 g	21	-
metalaxil	sim	não	WP	ARMETIL 25 WP ● RIDOMIL 25	800 g/ha	14	14
metirame	sim	não	WG	POLYRAM DF	200 g	28	-

Quadro 9 – Fungicidas homologados para o míldio em VINHA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
metirame+piraclostrobina	sim	sim	WG	CABRIO TOP	150 g	56	-
óleo de laranja	sim	não	ME	LIMOCIDE (MBP) • PREV-AM® (MPB) • PREV-AM PLUS (MPB) • PREV-AM ULTRA (MPB) • SINALA	0,8 L	1	-
				OROCIDE® (MPB)	1,6 L/ha	-	1
oxatiapirolina	sim	não	OD	ORONDIS • ZORVEC™ZELAVIN™	20 - 133 mL	14	-
oxatiapirolina+ mandipropamida	sim	não	SC	ORONDIS ULTRA	670mL/ha	21	-
oxatiapirolina + zoxamida	sim	sim	SC	ZORVEC VINABEL	50 mL	28	-
piraclostrobina	sim	sim	EC	CABRIO	20 - 30 mL	35	-
piraclostrobina + dimetomorfe	sim	sim	WG	CABRIO TEAM (3)	150 g	12/14	-
valifenalato + cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxiclreto)	sim	sim	WG	Valis Plus	250 g	28	-

LEGENDA

Formulação (Form.): SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; SE – suspo-emulsão; SL – solução concentrada; OD – dispersão em óleo; ME – microemulsão; EC – concentrado para emulsão.

(1) Não aplicar em videiras para uvas de mesa.

(2) Este produto está homologados para as finalidades míldio e oídio da videira. É um estimulador dos mecanismos de defesa das plantas, com ação preventiva, devendo ser aplicado antes do aparecimento dos sintomas da doença.

(3) Utilização apenas em uva de mesa.

(4) A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação.

(5) Impedir o acesso a pessoas às área tratadas até à secagem do pulverizado.

(6) Data limite de utilização: 31/01/2025.

(7) Data limite de utilização: 13/12/2024.

(8) Data limite de utilização: 31/07/2024.

(9) Data limite de utilização: 31/10/2024.

Quadro 10 - Inseticidas homologados para Afídeos em VINHA

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamipride	SL	EPIK SL • GAZELLE SL	200 mL	14	-
flupiradifurona	SL	SIVANTO PRIME	50 mL	14	-
lambda-cialotrina	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	65-130 mL	7	-

LEGENDA:

Formulação: SL - solução concentrada; CS - suspensão suspensão de cápsulas.

Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da CCDR Algarve, IP

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)
		2023/24 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	547
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	528
Tavira (Polo de Inovação de Tavira / Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/UF Tavira	461
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	410
Maragota / Tavira	Tavira/UF Sto Estêvão e Luz de Tavira	514
Patação / Faro (Polo de Inovação de Faro/Centro de Exp. Hortofrutícola do Patação)	Faro/UF Faro	549
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	496
S. B. de Messines - Paúl / Silves	Silves/S. B. de Messines	572
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	529
Norinha / Silves	Silves/Silves	541
Arrochela / Silves	Silves/Silves	517
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	444
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	520
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	611

(*) Dados atualizados a 05 de maio de 2024.